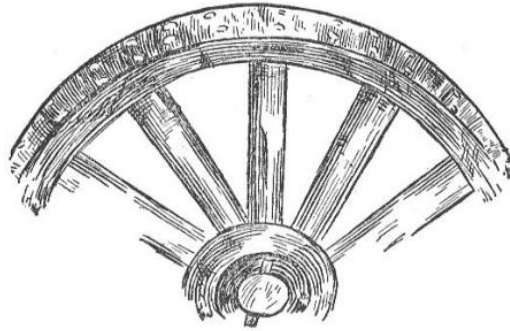


A invenção da roda

Miguel Jorge Castro Pinho - 2015 ©



O movimento continuo do circulo que se reflete na esperança de viver, isso mesmo que se traduz na vitória da esperança no perpetuamento da natureza viva e colorida. Talvez um dia se chega a descobrir o que faz a roda parar. Para sempre à sempre alguma esperança mas nem sempre se consegue entender o porque. O porque da vida, da roda que se desloca em movimentos escolhidos pelas vivencias ... Essa mesmas vivencias que se refletem na cor da luz que um dia vai permitir perpetuar algo que sempre pensei mas não disse. A roda permite viver mas não permite esclarecer o próprio sentido, pelo menos de maneira luminosa que um dia se tornará outra vez na esperança de chegar a pensar e descobrir que um dia tive razão mas como pensei mas não disse. Assim talvez se consiga escolher...

A necessidade de pensar

Miguel Jorge Castro Pinho - 2015 ©



a periodicidade da fragilidade...

O porque? um dia cheguei a pensar o tudo disto. Queria respirar e sentir a vida mas como sempre a vida trás surpresas, essas mesmas surpresas que um dia se pergunta porque?. Então que esperança em esclarecer a vida para não haver mais porquês? os porquês da fragilidade esses é que me estou a referir pois também existem os porquês da busca e ambos estão interligados. então como deixar de haver porquês? chega-se, senta-se, reflete-se e pergunta-se? mas num dia ou num minuto esse porque não vai chegar e então temos a fragilidade que se irá certamente repetir ate um dia se tomar consciência que se tem de ter uma vida nova, dar um salto para a clarividência e assim esperar que tudo se torne melhor nos dois porquês e escrever a nossa esperança num mundo cheio de vida...

A morte aparente da solução

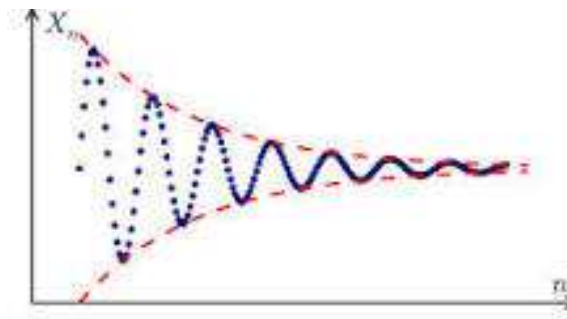
Miguel Jorge Castro Pinho - 2015 ©



Quando se chega ao fim de algo e se percebe que isto é tudo? Acontece muitas vezes e faz esclarecer o que vem depois... Esse depois que se tornará em algo que se evapora chegando-se a conclusão que quer em multidões, grupos ou isolado temos sempre de respirar fundo e perceber que para fazer e bem tem de ter uma atitude continua, mas ao mesmo tempo próxima daquilo que somos e que também podemos mudar. Sim aquilo que somos e aquilo que podemos mudar que se quer como algo que nunca acabe para assim perceber que a solução afinal não tem morte!

A ordenação da sequencia

Miguel Jorge Castro Pinho - 2015 ©



O caos e a ordem! a ordenação do caos, nas nossas vidas, famílias, trabalho, emprego, estudo, vida... Estas sequencias de esperar e olhar, refletir e pensar e novamente viver. Para isso é necessário a ordenação da sequencia pois em tudo existe o caos e a ordem essas duas vivencias que caminham juntas e que se querem irmãs mas sempre em caminho para a ordenação da sequencia.